A PRISÃO DE **DOSTOIÉVSKI**



Em 1849, **DOSTOIÉVSKI** foi condenado à morte por seu envolvimento com um grupo literário radical que criticava o regime czarista. No entanto, minutos antes de sua execução, a sentença foi comutada para trabalhos forçados na Sibéria.

Assim, o escritor foi enviado para uma prisão na Sibéria, onde passou cerca de quatro anos cumprindo sua pena. Enquanto estava preso, **DOSTOIÉVSKI** foi exposto a condições extremamente hostis e à crueldade do sistema penal da época.

Essa experiência teve um impacto profundo em sua vida e em sua produção literária posterior, figurando em muitas de suas obras sob a forma de temas recorrentes, como culpa, redenção, sofrimento, dilemas morais e as complexidades da natureza humana.



SAIBA MAIS:

Diário de um escritor (1873) é o primeiro dos DIÁRIOS de Dostoiévski, os quais reunem mais de mil páginas de ensaios, crônicas e contos produzidos pelo autor entre 1873 e 1881, originalmente para sua coluna iornalística de mesmo nome. Com esta obra, o leitor terá a chance de acompanhar o próprio processo criativo do autor, que constrói uma teoria estética ao mesmo tempo que a aplica, como observa Irineu Franco Perpetuo na apresentação desta edição.

hedra